

# FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

## Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Julho / 2019

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



## Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO .....	2
1.1 Destaques do mês .....	2
IPCA fica em 0,19% em julho .....	2
1.2 Cenário Brasileiro .....	2
1.3 Cenário Internacional .....	3
1.4 Bolsa .....	4
1.5 Projeções .....	5
1.6 Indicadores Financeiros .....	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA .....	7
2.1 Composição da Carteira .....	7
2.2 Investimentos por Segmento .....	7
2.3 Investimentos por Instituição .....	7
2.4 Carteira x Meta Atuarial .....	8
2.5 Evolução do Patrimônio .....	8
2.6 Análise Comparativa de Fundos .....	8
3. ENQUADRAMENTO .....	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual .....	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual .....	9
4. MOVIMENTO DETALHADO .....	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos .....	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12
Confirmação de Recebimento de Relatório .....	13

## 1. CENÁRIO ECONÔMICO

### 1.1 Destaques do mês

#### IPCA fica em 0,19% em julho

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de julho variou 0,19%, 0,18 ponto percentual (p.p.) acima do resultado de junho (0,01%). Este foi o IPCA mais baixo para um mês de julho desde o ano 2014, quando ficou em 0,01%. A variação acumulada no ano ficou em 2,42% e, em relação aos últimos 12 meses, o índice recuou para 3,22%, abaixo dos 3,37% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2018, a taxa foi de 0,33%.

O índice de julho ficou concentrado no grupo **Habituação**, cuja variação de 1,20% correspondeu a um impacto de 0,19 p.p. O grupo **Alimentação e bebidas**, com variação de 0,01% apresentou estabilidade no nível de preços de junho para julho. Já os grupos **Vestuário** (-0,52%), **Saúde e cuidados pessoais** (-0,20%) e **Transportes** (-0,17%) apresentaram deflação no índice do mês.

**Quanto aos índices regionais**, a região metropolitana de **Porto Alegre** (0,54%) apresentou a maior variação, em função das altas observadas nas frutas (5,72%) e na energia elétrica (3,36%) onde duas das três concessionárias de energia que atendiam a região se fundiram e, de modo a unificar suas tarifas, foram concedidos reajustes médios de 3,61% e 6,19%, a partir de 19 de junho. O menor índice foi em **Goiânia** (-0,22%), influenciado pela queda nos preços do tomate (-20,28%) e da gasolina (-4,20%).

#### INPC varia 0,10% em julho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do mês de julho apresentou variação de 0,10%, 0,09 p.p. acima da taxa de junho (0,01%). O resultado é o menor, para um mês de julho, desde 2013, quando registrou -0,13%. A variação acumulada no ano ficou em 2,55% e, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice recuou para 3,16%, abaixo dos 3,31% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2018, a taxa foi de 0,25%.

Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,05% em julho enquanto, no mês anterior, registraram -0,18%. O agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de 0,17%, enquanto em junho havia registrado 0,09%.

No que diz respeito aos **índices regionais**, a região metropolitana de **Porto Alegre** (0,55%) apresentou a maior variação, em função das altas observadas nas carnes (2,88%) e na energia elétrica (3,39%) onde duas das três concessionárias de energia que atendiam a região se fundiram e, de modo a unificar suas tarifas, foram concedidos reajustes médios de 3,61% e 6,19%, a partir de 19 de junho. O menor índice foi em **Rio Branco** (-0,26%), influenciado pela queda nos preços do item higiene pessoal (-1,44%) e da gasolina (-3,34%).

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

### 1.2 Cenário Brasileiro

## Copom reduz taxa básica de juros de 6,5% para 6% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu nesta quarta-feira (31) reduzir de 6,5% ao ano para 6% ao ano a taxa básica de juros da economia, a taxa Selic.

Com a decisão, a taxa caiu para o menor patamar desde o início do regime de metas de inflação, em 1999.

A medida já era esperada por analistas do mercado financeiro, embora uma parte previa a queda para 6,25% ao ano. O percentual é o menor da série história do Banco Central, que começou em 1986.

A Selic estava em 6,5% desde março de 2018, portanto, há 16 meses. Na ocasião, a taxa chegou a esse percentual depois de 12 cortes seguidos. Entre julho de 2015 e agosto de 2016, a taxa se manteve em 14,25% ao ano.

Em comunicado, o Copom informou que, desde a última reunião, em junho, houve a consolidação de um "cenário benigno", permitindo o corte de 0,5 ponto percentual.

## Montezano diz que economia brasileira está em colapso

O novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, afirmou hoje que a economia brasileira está em colapso por causa de erros da política econômica de governos anteriores, que levaram o Estado a "crescer demais".

"O principal desafio da política econômica corrente é desfazer o estrago que foi feito antes", afirmou Montezano, em discurso em cerimônia de apresentação pública aos funcionários, no auditório da sede do BNDES, no Rio. Montezano tomou posse em cerimônia em julho, em Brasília.

Ao afirmar que a economia brasileira está em colapso, Montezano disse que há "30 milhões de pessoas" sem emprego, numa referência à mão de obra subutilizada na economia.

## Balança comercial atinge superávit de US\$ 28,369 bilhões até julho

A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 28,369 bilhões de janeiro a julho de 2019, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (1º/8) em entrevista coletiva realizada pela Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia (Secint), em Brasília (DF). O saldo positivo foi 16,3% inferior ao de igual período de 2018 (US\$ 33,891 bilhões), pela média diária.

A corrente de comércio no ano alcançou US\$ 231,424 bilhões, uma queda de 3,1% sobre o mesmo período anterior (US\$ 238,794 bilhões), pela média diária. As exportações de janeiro a julho foram de US\$ 129,896 bilhões, queda de 4,7% sobre os sete primeiros meses de 2018. Nas importações, foram US\$ 101,527 bilhões até julho, 0,9% abaixo da média diária no mesmo período do ano anterior, de US\$ 102,452 bilhões.

### 1.3 Cenário Internacional

## Economias asiáticas se beneficiam das tensões comerciais entre EUA e China, em meio a um panorama vulnerável da economia global, afirma PwC

A rodada inicial de tarifas impostas pelo governo dos EUA às importações da China no começo do ano começou a ter impactos significativos e comprovados sobre o comércio global, de acordo com uma análise divulgada pela PwC hoje.

A edição de julho do relatório *Global Economy Watch* da PwC destacou que as importações de produtos chineses pelos EUA caíram cerca de 15% em um ano, no primeiro trimestre de 2019. Essa queda gerou oportunidades para outros parceiros comerciais regionais; as importações pelos EUA de um grupo de outras oito economias asiáticas – Bangladesh, Índia, Indonésia, Malásia, Coreia do Sul, Taiwan, Tailândia e Vietnã – cresceram mais de 16%.

Por outro lado, se o seu objetivo for abordar os desequilíbrios comerciais, as tarifas bilaterais representam uma ferramenta imperfeita: a substituição das importações pode simplesmente recriar o problema em outro lugar. Assim, quando o Vietnã se tornou mais competitivo que a China, o déficit comercial dos EUA com o Vietnã ficou em US\$ 13,5 bilhões no primeiro trimestre, comparado a US\$ 9,3 bilhões no mesmo trimestre do ano passado

#### 1.4 Bolsa

## Resumo do Mercado Financeiro – Julho 2019

O Ibovespa terminou o mês de julho com valorização de +0,84%, aos 101.812 pontos, após ter atingido novo recorde histórico de 105.817 pontos em 10 de julho. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,57% no mês, o que levou a um acumulado de 3,66% no ano. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve queda de -1,76% no mês, cotado a R\$ 3,7649, enquanto o Euro caiu -3,85% cotado a R\$ 4,1907. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,37%, acumulando 2,63% em 2019.

Os títulos prefixados foram os melhores investimentos do mês de julho, seguidos dos fundos imobiliários e da bolsa. Na ponta negativa está o campeão do mês passado, o volátil bitcoin. Os títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação e o dólar também tiveram desempenho negativo no mês.

<b>Investimento</b>	<b>Rentabilidade no mês</b>	<b>Rentabilidade no ano</b>
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2029	2,09%	12,79%
Tesouro Prefixado 2025	1,92%	17,07%
Tesouro Prefixado 2022	1,34%	-
Índice de Fundos Imobiliários (IFIX)	1,27%	13,10%
Ibovespa	0,84%	15,84%
Tesouro IPCA+ 2024	0,82%	12,83%
Índice de Debêntures Anbima - IPCA (IDA - IPCA)*	0,71%	10,14%
Índice de Debêntures Anbima Geral (IDA - Geral)*	0,64%	6,59%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2026	0,61%	10,41%
CDI*	0,54%	3,63%
Tesouro Selic 2025	0,51%	-
Poupança antiga	0,50%	8,85%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050	0,48%	23,47%
Poupança nova	0,37%	2,25%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035	-0,28%	17,33%
Dólar à vista	-0,53%	-1,33%
Tesouro IPCA+ 2035	-1,04%	28,41%
Dólar PTAX	-1,74%	-2,82%
Tesouro IPCA+ 2045	-1,99%	45,53%
Bitcoin	-7,73%	166,90%

(\*) Fechamento em 30 de julho de 2019.

Fontes: Banco Central; Broadcast; Tesouro Direto; Anbima; Coinbase, Inc.

## 1.5 Projeções

# Após BC baixar taxa, economistas reduzem previsão de juros a 5,25% em 2019

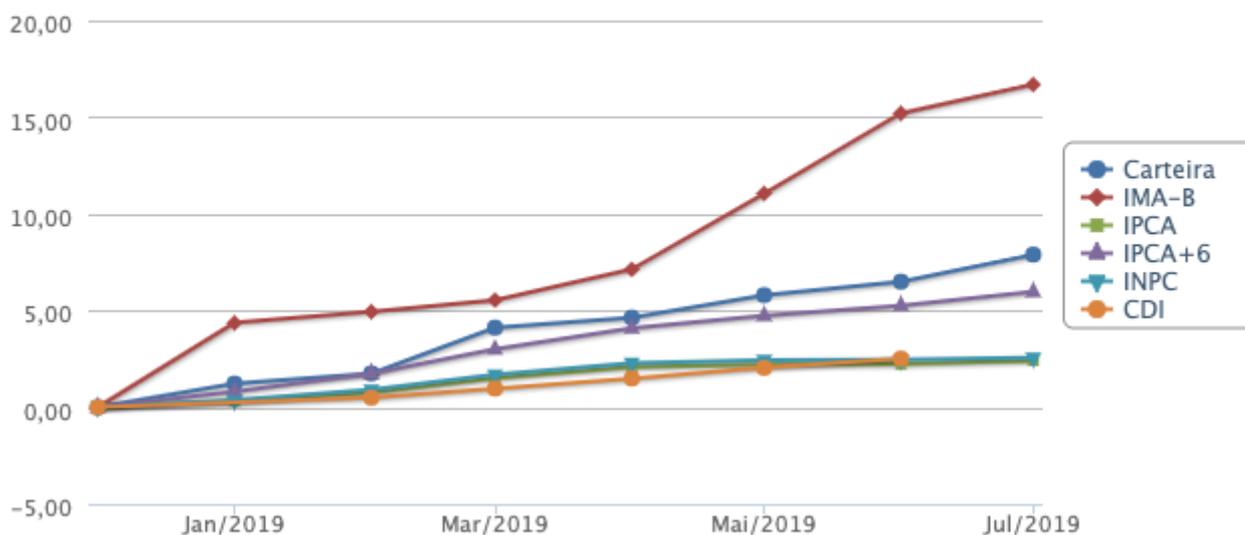
Economistas de instituições financeiras consultados pelo Banco Central reduziram as projeções para a taxa básica de juros (Selic) em 2019, após o Copom (Comitê de Política Monetária) baixar a taxa Selic de 6,5% para 6% ao ano neste mês de julho.

As previsões para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), para a inflação e para o dólar foram mantidas.

Veja as projeções desta semana do Boletim Focus para o final de 2019, divulgadas pelo Banco Central:

- Taxa de juros: caiu de 5,5% para 5,25% ao ano;
- PIB: mantido em 0,82%;
- Inflação: mantida em 3,8%; e
- Dólar: mantido em R\$ 3,75.

## 1.6 Indicadores Financeiros



## 2. ANÁLISE DA CARTEIRA

### 2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 31/07/2019	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$506,35	R\$0,00	0,16%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$5.444,42	R\$6.317,51	0,70%
	R\$5.950,78	R\$6.317,51	

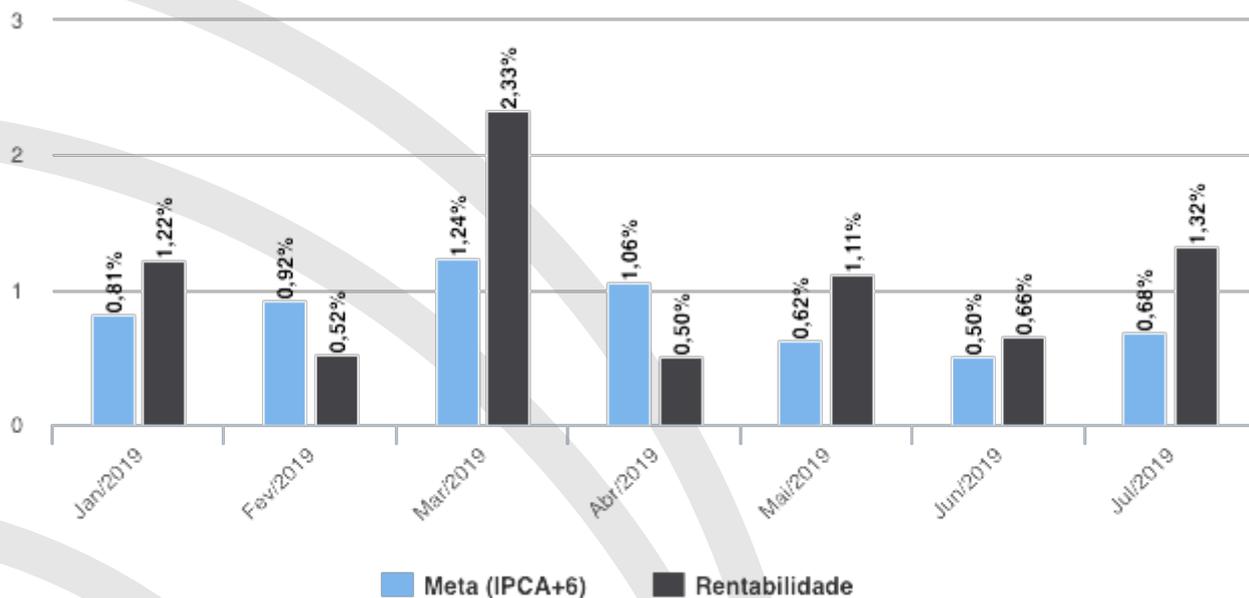
### 2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 31/07/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$5.950,78	R\$6.317,51	1,32%
	R\$5.950,78	R\$6.317,51	

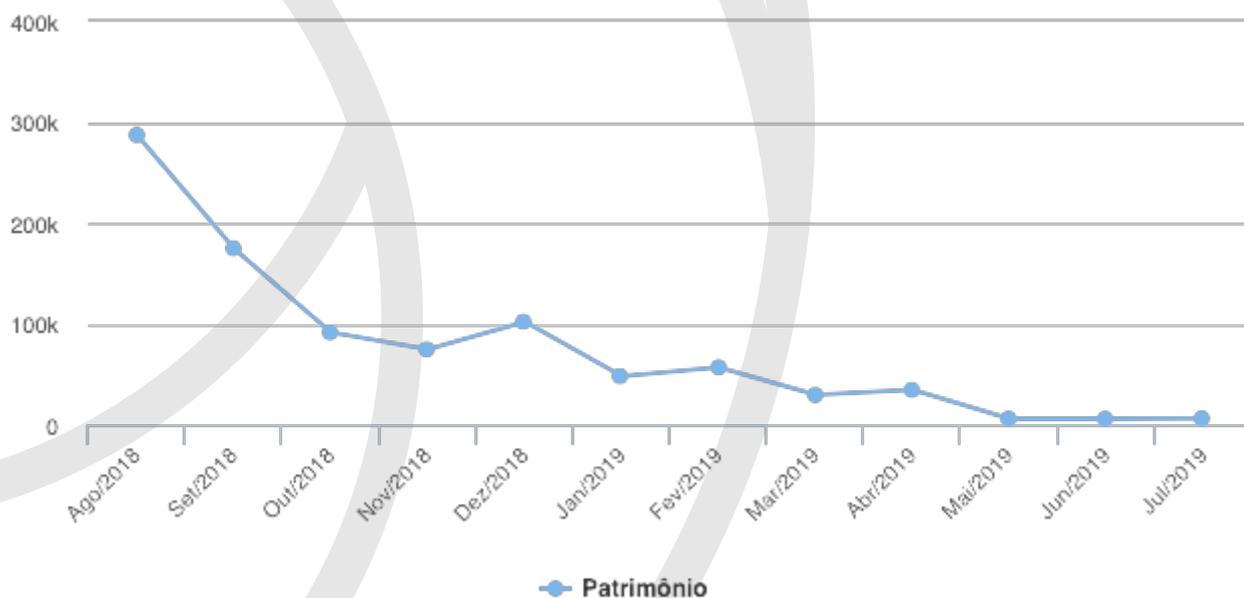
### 2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 31/07/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$5.950,78	R\$6.317,51	1,32%
	R\$5.950,78	R\$6.317,51	

### 2.4 Carteira x Meta Atuarial



### 2.5 Evolução do Patrimônio



### 2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,70%	3,93%	3,34%	7,06%	R\$11.161.854.986,22	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00

### 3. ENQUADRAMENTO

#### 3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	100,00%	R\$6.317,51
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	20,00%	100,00%	R\$6.317,51
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$6.317,51

#### 3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	100,00%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

## 4. MOVIMENTO DETALHADO

### Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


**Banco do Brasil S.A.**

 BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC  
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 2132.865071957700

Saldo financeiro: R\$ 5.444,42

Lançamentos:

% da carteira: 91,49

01/07/2019	Compra	56.147,042308	cotas	R\$143.371,77
02/07/2019	Venda	56.142,296081	cotas	R\$143.371,57
08/07/2019	Venda	259,902691	cotas	R\$665,00
11/07/2019	Venda	1.777,936280	cotas	R\$4.553,44
17/07/2019	Compra	2.357,940397	cotas	R\$6.044,67

Cotas em 31/07/2019: 2457.712723738780

Saldo financeiro: R\$ 6.317,51

Rentabilidade no período: 0,70%

% da carteira: 100,00


**Banco do Brasil S.A.**

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA  
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 28/06/2019: 248.858791725750

Saldo financeiro: R\$ 506,35

Lançamentos:

% da carteira: 8,51

11/07/2019	Venda	248,858792	cotas	R\$507,28
------------	-------	------------	-------	-----------

Cotas em 31/07/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: 0,16%

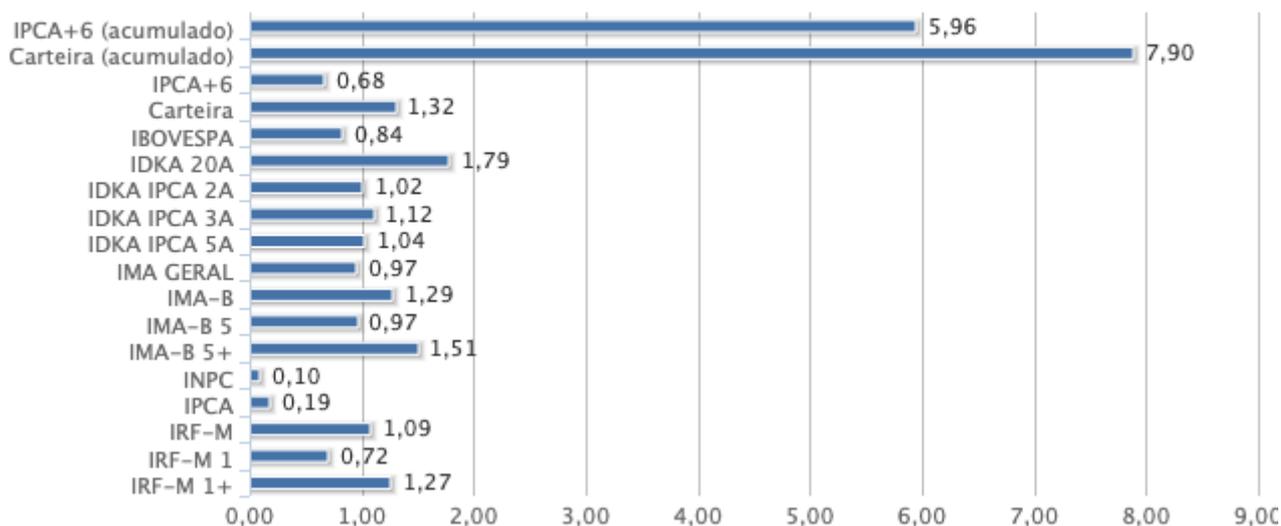
% da carteira: 0,00

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de julho contou com dois acontecimentos principais que influenciaram os mercados. Na primeira metade do mês, a bolsa subiu e os juros futuros caíram muito motivados pela expectativa de aprovação da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, o que de fato se concretizou. Veja como isso influenciou a sua carteira.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,68%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,32%, superando com folga o percentual necessário.

### Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



#### Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 47,58 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 319,15, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 133.610,81.

Ajudados mais uma vez por um baixo indicador de inflação do mês, onde os investimentos, em sua maioria, superaram a necessidade atuarial para o período. Gestor, é importante que você esteja preparado para ajustes no portfólio caso a economia despenque, visando a manutenção da rentabilidade já adquirida.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

## Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Julho / 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 24 de Setembro de 2019

\_\_\_\_\_  
**AELDOMAR DANTAS DE LIRA**

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**ANTONIA ANTONIETA MARQUES**

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**ANTONIA RODRIGUES DA SILVA**

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**BONFIM BEZERRA DE ARAUJO**

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**EXPEDITO JACINTO DA SILVA**

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**FRANCINEIDE SAMPAIO DE QUEIROZ**

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**HILDERLANDIO RODRIGUES ALVES**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**JACIRO CABOCLO DA SILVA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**JOSÉ CARVALHO DE BESSA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARIA NARCISA DE SOUZA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARINETE DE SOUZA NUNES**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**NIVIA AMORIM DA SILVA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**RAFAEL CARVALHO MORENO**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA**

---

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

